

800 Anos da Morte de São Francisco Celebrados em Moçambique

Cerca de 600 membros da Família Franciscana de Moçambique reuniram-se, nos dias 3 e 4 de Outubro de 2026, em Chimoio, Moçambique, para celebrar os 800 anos da morte de São Francisco de Assis.

Na tarde de 3 de Outubro, os franciscanos moçambicanos concentraram-se no Seminário Franciscano de Chimoio. O programa incluiu a catequese intitulada "O Testamento e o Cântico das Criaturas: a herança espiritual de São Francisco hoje – caminhos de paz, reconciliação e justiça social". Durante o encontro, o Frei Sacala, OFMCap, desafiou os participantes a superarem os conflitos e a cuidarem da "Mãe-Terra", alertando para as consequências visíveis das alterações climáticas que afectam Moçambique e o mundo. O religioso sublinhou ainda que a reconciliação deve partir de cada um daqueles que hoje se assumem como franciscanos.

Seguiu-se a intervenção do Frei Evódio João, OFM, que abordou o Ano Jubilar Franciscano instituído pelo Papa Leão XIV como um convite a seguir o exemplo do santo de Assis, exortando os fiéis a tornarem-se modelos de santidade e testemunhas da paz. Para vivenciarem este período da melhor forma, os franciscanos foram convidados à reconciliação através do sacramento da penitência.

Durante a Celebração eucarística, o Frei Lucas Gegema, Ministro custódio dos Frades Menores Capuchinos em Moçambique, apelou os franciscanos a dar um marco histórico na história do franciscanismo em Moçambique: trabalhar para a união de todos, formar uma família franciscana coesa capaz de viver a fraternidade, como São Francisco viveu.

No domingo, dia 4 de Outubro, os participantes saíram à rua em procissão, transportando a imagem de São Francisco pelas artérias da cidade de Chimoio em direcção à Sé Catedral. Ao longo do percurso, marcado pela recitação do terço e por cânticos religiosos, a marcha parou para que os fiéis se abraçassem publicamente em sinal de paz, prosseguindo depois para a Catedral, onde foi celebrada a missa e a renovação das promessas.

A missa na Sé Catedral foi presidida pelo Bispo de Chimoio, D. Lúcio Andrice Muandula, e teve como foco central a vida de São Francisco. «O caminho de São Francisco foi de escuta da Palavra de Deus, encontro com Cristo, contemplação da Cruz de Cristo, configuração com o Crucificado, o que fez com que Cristo se tornasse irmão de toda a criação», afirmou o Bispo. «São Francisco de Assis, homem do Evangelho, irmão universal, rogai por nós. Ámen», concluiu o prelado.

Depois da homilia, toda a Família Franciscana ajoelhou-se diante do bispo e renovou as promessas de viver o evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. No final, o grupo recebeu a bênção apostólica e voltou ao Seminário onde houve almoço de confraternização.

As celebrações dos 800 anos da Páscoa de São Francisco juntaram, em Chimoio, a grande família franciscana das regiões Centro e Norte do país. O evento contou com a participação de frades menores, frades menores capuchinhos, membros da Ordem Franciscana Secular e da Juventude Franciscana (Jufra) vindos das dioceses da Beira, Tete, Chimoio, Quelimane e Caia. Juntaram-se ainda à celebração os Irmãos de Nossa Senhora das Vitórias, as Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, as Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, as Irmãs Franciscanas da Puríssima Conceição, os Amigos de Mary Wilson, além de vários amigos e simpatizantes do carisma franciscano.